

Luiz Otávio é denunciado ao Supremo

Acusado escapa de investigação no Senado, mas não na Justiça

Fe deral

• BRASÍLIA. Depois de ter sido poupado de um processo de cassação pelo Senado, o senador Luiz Otávio (PPB-PA) agora ficará na mira do Supremo Tribunal Federal (STF). O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, mandou ontem ao STF denúncia contra o senador e outras nove pessoas por crime contra o sistema financeiro e falsidade ideológica. Agora o STF deve encaminhar ao Congresso pedido de autorização para processar Luiz Otávio.

O parlamentar é apontado

por Brindeiro como um dos responsáveis pelo desvio de R\$ 13 milhões de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), repassado à empresa de transporte fluvial Rodomar, que em 1992 era dirigida pelo senador. Os recursos foram liberados pelo Banco do Brasil para a empresa.

— Isso só comprova que meu parecer estava correto. Na verdade, durante os debates no Senado, ninguém contestou a participação do senador Luiz Otávio numa fraude

contra o sistema financeiro. Agora teremos a chance de corrigir um erro gravíssimo cometido pelo Conselho de Ética — afirmou a relatora do caso no conselho, Heloísa Helena (PT-AL)

Em vez de preocupação, Luiz Otávio tentava mostrar alívio com a decisão do Ministério Público. A abertura de processo contra o senador, no entanto, dependerá de autorização do Senado.

— Sinto-me aliviado. Vou poder me defender com tranquilidade porque tenho certe-

za que não fiquei com nada. Se cometi algum erro, a Justiça vai me julgar. Acho que até o fim do mês o Senado deverá aprovar a autorização para abertura do processo — disse Luiz Otávio.

O senador lembrou que essa autorização poderá até se tornar desnecessária se o Senado aprovar a emenda constitucional, votada pela Câmara na última terça-feira, que acaba com a imunidade parlamentar para crimes comuns.

— Vou votar a favor da emenda — afirmou. ■